

# Amamentação para garantir equidade e reduzir vulnerabilidades



**Regicely Aline Brandão**

Oficial de Saúde e Nutrição do UNICEF Brasil



# *Amamentação é um Direito Humano*



**Garantir que todas as crianças tenham acesso ao melhor início de vida, que tenham o direito de crescer e prosperar, independentemente da condição social e étnico-racial.**





*Todas as mães têm o direito de amamentar seus filhos. O aleitamento materno é também um direito da criança. Segundo o artigo 9º do Estatuto da Criança e do Adolescente, é dever do governo, das instituições e dos empregadores garantir condições propícias ao aleitamento materno.*

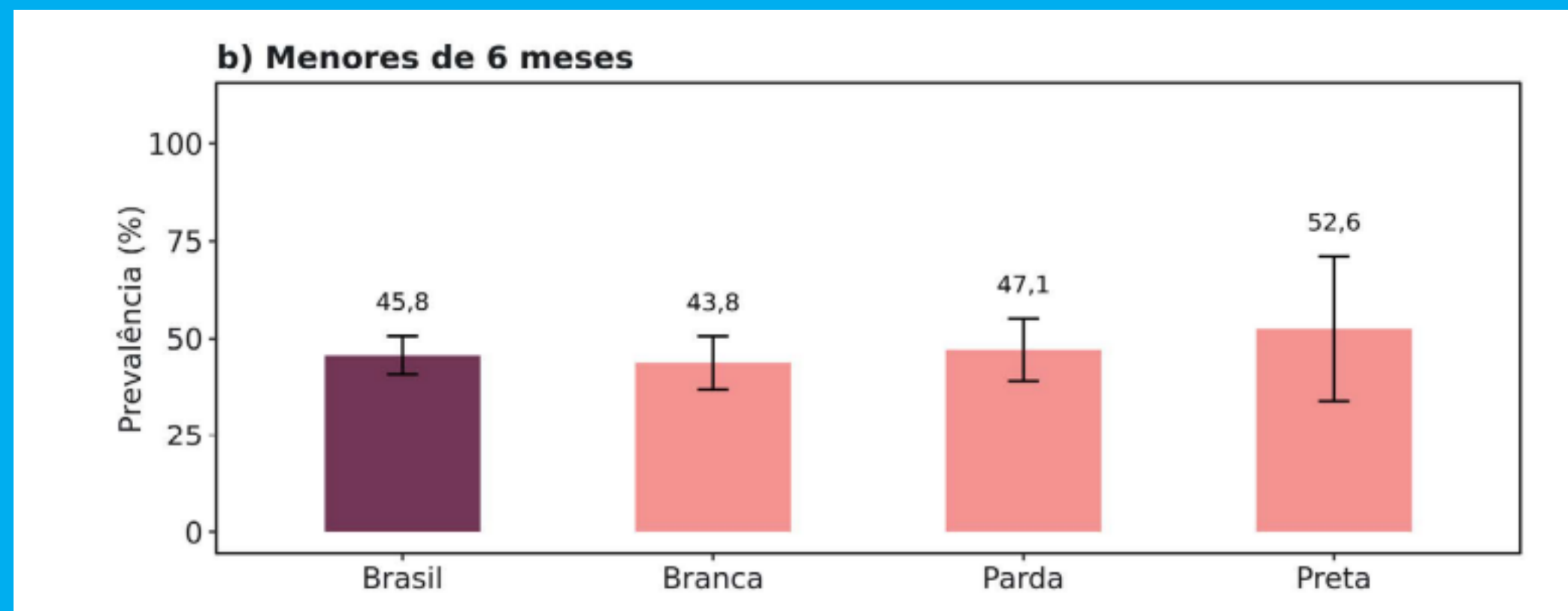


# Como está o aleitamento materno no Brasil?

Apenas

45%

das crianças menores de 6 meses recebem leite materno



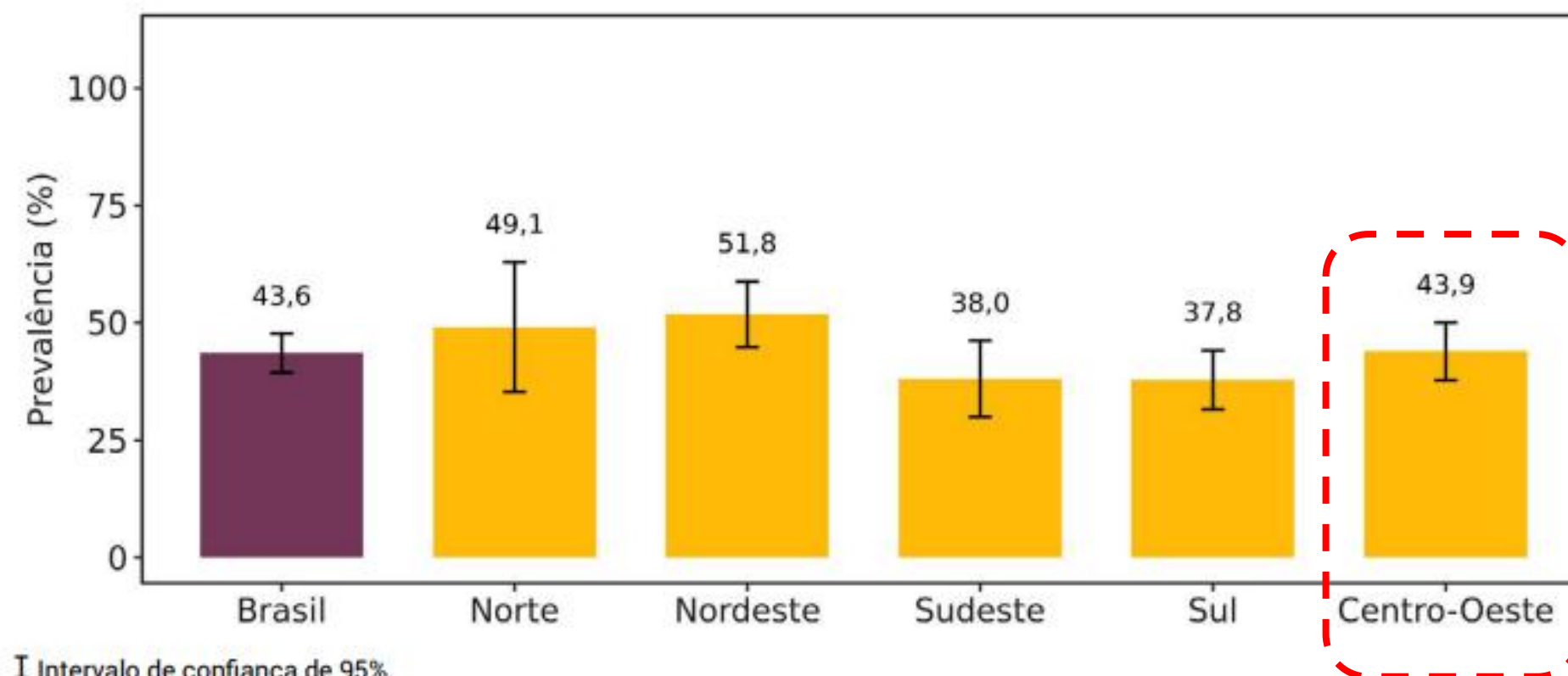
# Como está o aleitamento materno no Brasil?

Apenas

# 43%

das crianças entre 12 e 23 meses estão sendo amamentadas

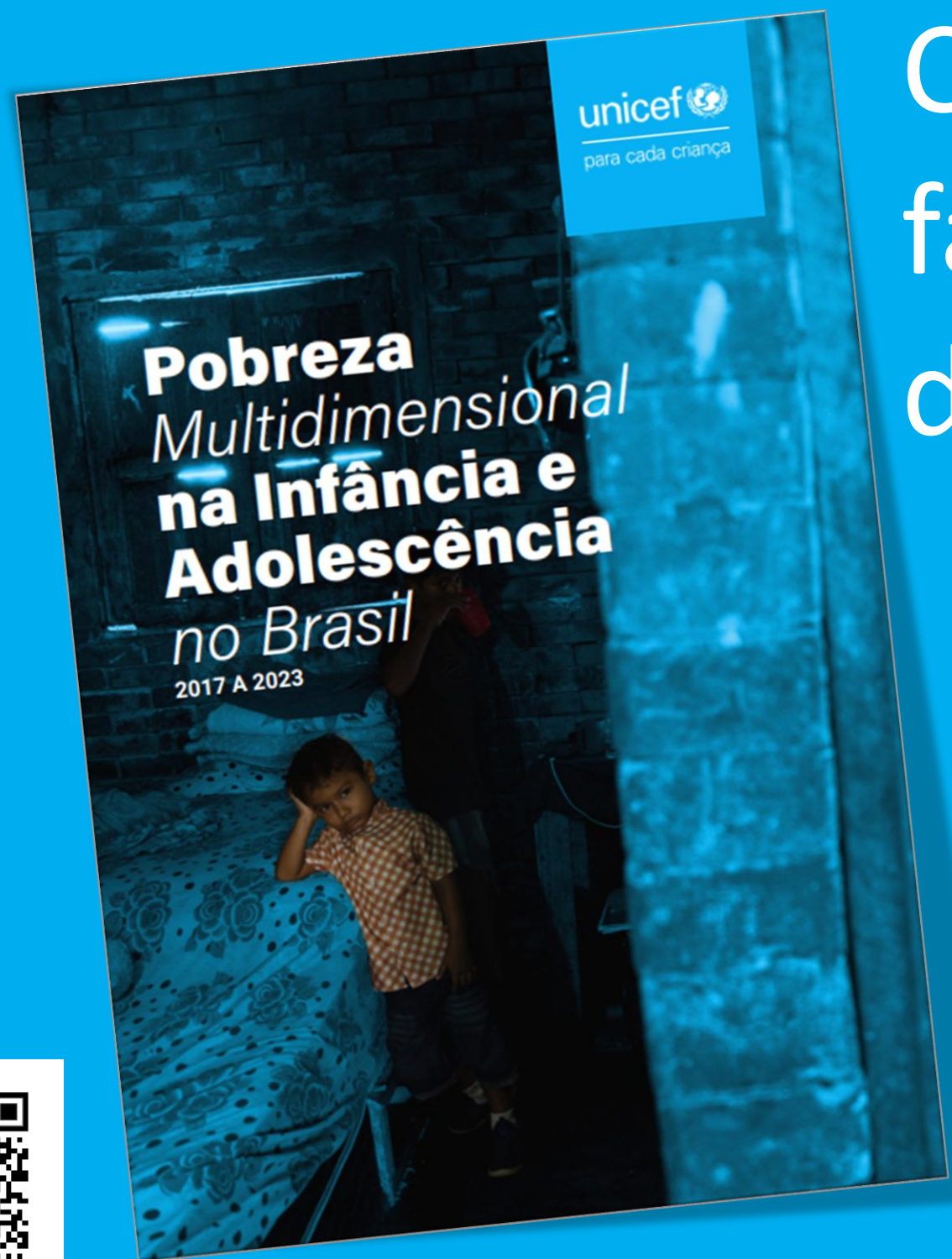
**Figura 25.** Prevalência de aleitamento materno continuado entre crianças de 12 a 23 meses segundo macrorregião. Brasil, 2019.



Fonte: Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI-2019).

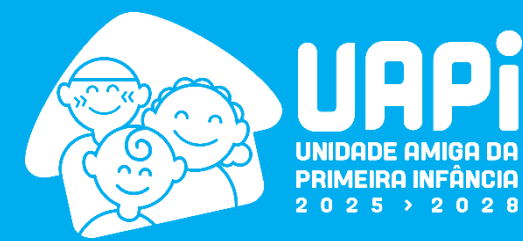
# O QUE SÃO VULNERABILIDADES ?

Condições que expõem indivíduos e famílias a maiores riscos e privações de direitos básicos



**18,8%**

**Pobreza Multidimensional para  
crianças de 0 a 17 anos de idade**



unicef  para cada criança



# COMO O ALEITAMENTO REDUZ DESIGUALDADES?

Na ausência de amamentação, os diferenciais sociais na mortalidade de crianças seriam ainda mais pronunciados.

Os padrões de amamentação estão contribuindo para reduzir as disparidades de saúde entre crianças ricas e pobres





# Fatores de Vulnerabilidade e Amamentação

**Condições de Trabalho e/ou estudo:** Falta de licença maternidade adequada, ambientes de trabalho e/ou ensino não favoráveis à amamentação ou extração de leite.

**Educação e Informação:** Baixo nível de escolaridade pode levar à falta de conhecimento sobre os benefícios e técnicas de amamentação.

**Acesso a Serviços de Saúde :** Dificuldade de acesso a pré-natal de qualidade, acompanhamento pós-parto e bancos de leite.



# Como podemos fazer a diferença?

- Incentivar e apoiar as mulheres a seguirem na amamentação, cada mulher-bebê vivenciam sua própria história. As experiências negativas de amamentação podem minar a confiança da mulher em manter o aleitamento

- Atentar para a indústria de alimentos, há forte marketing sobre fórmulas infantis, isso contribui para o desmame precoce





*Amamentar é um  
investimento no  
capital humano, na  
redução da  
desigualdade e no  
desenvolvimento  
sustentável*



**UAPI**  
UNIDADE AMIGA DA  
PRIMEIRA INFÂNCIA  
2025 > 2028

unicef  para cada criança



# Obrigada

[rbrandao@unicef.org](mailto:rbrandao@unicef.org)

